

INDICAÇÃO Nº ___/2025

(Da Sra. ERIKA HILTON)

Sugere ao Sr. Ministro da Educação a criação e implementação de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia na região do Grajaú, Parelheiros e Cidade Dutra, na cidade de São Paulo.

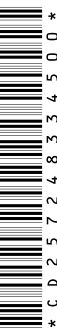
Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, **CAMILO SANTANA**;

Dirijo-me a Vossa Excelência, como deputada federal eleita por São Paulo, para reivindicar, em diálogo com o Movimento Universidade Pública no Grajaú, Parelheiros e Cidade Dutra, a criação de um Instituto Federal no extremo sul do município de São Paulo, tendo em vista as oportunidades oferecidas pelo Novo Programa de Aceleração do Crescimento;

O Plano de Expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia¹, atrelado ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), anunciado em 2023 pelo Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, marca um importante passo no desenvolvimento nacional. Retomar o investimento em educação, ciência e tecnologia é reafirmar o compromisso com a nação brasileira, sendo uma oportunidade para atender a demandas sociais históricas.

Nesse sentido, o Movimento Universidade Pública no Grajaú Parelheiros e Cidade Dutra representa uma luta popular que, desde os anos 90, incide pela criação de um Instituto Federal no extremo sul de São Paulo. Formado por representantes da sociedade civil, professores, estudantes, micro e pequenos empresários, artistas populares, cidadãos e cidadãs, o Movimento Universidade Pública no Grajaú Parelheiros e Cidade Dutra realizou um Estudo da Região e Projeto de Implementação que dá subsídio contundente para a tomada de decisão.

1 Ver mais em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202412/conheca-as-acoes-do-mec-por-mais-educacao-profissional>



O extremo sul da cidade de São Paulo - composto pelos subdistritos de Capela do Socorro, Cidade Dutra, Grajaú, Parelheiros, Marsilac e pelas regiões que fazem limite, os distritos de Cidade Ademar, Jabaquara, Santo Amaro, M' Boi Mirim, Embu Guaçu e Itapeverica da Serra - é rodeado pelas represas Billings e Guarapiranga, tem a maior área verde e de preservação ambiental da cidade, com o maior corredor de proteção e restauração da mata atlântica, constitui parte fundamental da produção agrícola da área rural do município e possui 11 aldeias indígenas. A região compreende mais de 1 milhão de pessoas (1.033.174 habitantes), sendo que cerca de 50% da população desses distritos tem até 29 anos (quase 600 mil jovens) e que Grajaú e Parelheiros representam, respectivamente, a segunda e terceira maior população preta e parda da cidade.

Os indicadores sociais e econômicos da região refletem anos de descaso do poder público para com as necessidades locais. Os dados aqui apresentados foram extraídos do Mapa da Desigualdade 2022 e 2024. A oferta de emprego formal está abaixo da média de São Paulo, sendo 290 vezes pior em relação à região com maior oferta. Enquanto o emprego formal para pessoas em idade economicamente ativa é de 0,5, o Grajaú detém o maior número de microempreendedores individuais (MEI) do município, o que denuncia a forte presença do trabalho informal. Em termos de violência urbana, o sub-distrito de Marsilac está em segundo lugar no ranking de mortes por intervenção policial do Mapa da Desigualdade de 2022, estando no terceiro lugar em termos de homicídio de jovens de 15 a 29 anos. Marsilac também sofre com o maior índice do município em termos de mortalidade infantil até 1 ano de vida.

O cenário da oferta de serviços públicos voltados para educação e cultura é preocupante. De acordo com o Mapa da Desigualdade de 2022, a região reúne os piores índices da taxa de esforço docente, que indica a sobrecarga de trabalho de professores: Marsilac aparece em 1º, seguido de Parelheiros, Cidade Dutra e Grajaú. A ausência de centros culturais e de espaços de cultura também é grave, visto que Marsilac, Cidade Dutra, Socorro e Pedreira não possuem nenhum aparelho público de cultura enquanto o Grajaú conta com apenas 0,5% (% para cada 10 mil habitantes).

No que diz respeito à mobilidade urbana, o território possui os maiores índices de tempo médio de viagem no transporte público do Mapa da Desigualdade de 2024:



Marsilac com 73 minutos, Parelheiros com 66 minutos e Grajaú com 64 minutos, ocupando, respectivamente, o primeiro, terceiro e quinto lugar do ranking. Essa é uma das muitas barreiras de acesso que distanciam essa população do acesso e permanência seja na Universidade de São Paulo ou quaisquer outras Universidades Públicas do município. Nesse sentido, o Movimento Universidade Pública no Grajaú Parelheiros e Cidade Dutra denuncia que “a expansão universitária dos anos 2000 não chegou ao esquecido fundão da cidade”, sendo a criação de uma instituição de ensino e pesquisa da magnitude de um Instituto Federal um importante movimento de reparação frente à negligência histórica do poder público para com os moradores e moradoras do extremo sul da cidade de São Paulo.

Ademais, a região possui características ímpares que serão potencializadas com a criação de um Instituto Federal. É sabido que a Cidade Dutra é um importante centro comercial (com parque municipal, autódromo e forte comércio popular), enquanto o Grajaú se destaca pela força dos movimentos sociais de arte e cultura e Parelheiros possui proeminência em temáticas de ecoturismo, educação ambiental, agricultura familiar e povos indígenas, já que possui existem 11 aldeias indígenas da etnia Guarani, situadas dentro de Área de Proteção Ambiental (APA). Logo, além de relevância política, o território também se apresenta como terreno fértil para inovações no campo do ensino, pesquisa e extensão, que são a principal porta de entrada para o desenvolvimento de soluções por meio da ciência e da tecnologia.

O Estudo da Região e Projeto de Implementação elaborado pelo Movimento Universidade Pública no Grajaú Parelheiros e Cidade Dutra contou com consulta à Secretaria do Patrimônio da União em São Paulo (SPU-SP), à área de Engenharia de Transportes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e com profissional do setor imobiliário atuante na região. Foram identificados quatro imóveis que obedecem aos critérios técnicos da prefeitura do município de São Paulo e também do Projeto de Instalação de um Instituto Federal. É importante ressaltar que essa reivindicação popular possui, como condição essencial, que o Instituto Federal fique no território periférico que compreende Capela do Socorro, Cidade Dutra, Grajaú e Parelheiros - ou, como chamam os moradores e moradoras, “o lado de cá da Ponte do Socorro”. Isso é essencial não só para romper com a história de invisibilidade, estigma e negligência que assola essa



população mas também do ponto de vista do Plano de Expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que tem como diretriz a instalação de novos Institutos Federais em regiões que ainda não têm unidades de IF².

Em vista do exposto, esta indicação objetiva requerer ao Ministério da Educação:

- a) Criação e Implementação de um Instituto Federal no extremo sul da cidade de São Paulo, observados os processos de participação popular e em conformidade com a reivindicação do Estudo de Região e Proposta de Implementação do Movimento Universidade Pública no Grajaú Parelheiros e Cidade Dutra e do Plano de Expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, atrelado ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC)

Agradeço antecipadamente a atenção dedicada a esta questão e coloco-me à disposição para colaborar ou fornecer qualquer informação adicional que possa ser útil para adoção das providências pertinentes.

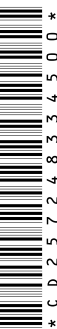
Atenciosamente,

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2025.

Deputada **ERIKA HILTON**

PSOL/SP

2 Ver mais: <https://www.gov.br/mec/pt-br/100-novos-ifs>



REQUERIMENTO Nº _____, DE 2025

(Da Sra. ERIKA HILTON)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, para que a criação e implementação de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia na região do Grajaú, Parelheiros e Cidade Dutra, na cidade de São Paulo.

Nos termos do art. 113, inciso I e §1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a V. Ex^a. que seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação anexa, sugerindo a criação e implementação de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia na região do Grajaú, Parelheiros e Cidade Dutra, na cidade de São Paulo.

Sala das Sessões, em ____ de ____ de 2025.

Deputada **ERIKA HILTON**

PSOL/SP

